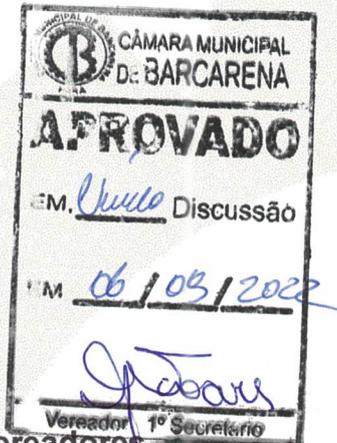


REQUERIMENTO Nº 02/2022

Barcarena (PA), 05 de setembro de 2022.



Dispõe sobre a solicitação da Denominação da Escola Municipal do São Felipe de Professora Adélia do Socorro Pantoja da Conceição

Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras,

Eu, Vereador Júnior Ogawa, com assento nesta Casa Legislativa, no uso das atribuições legais a mim conferidas, amparado no Art. 93 do Regimento Interno, trago ao Soberano Plenário deste Legislativo o seguinte indicativo legal:

Na forma regimental, após ouvir o Douto e soberano Plenário da Câmara Municipal de Barcarena, e solicitando dispensa das formalidades de praxe solicita que seja oficializado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal José Renato Ogawa Rodrigues, para que sejam tomadas as devidas providências quanto a *solicitação da Denominação da Escola Municipal do São Felipe de Professora Adélia do Socorro Pantoja da Conceição*

JUSTIFICATIVAS

Esta solicitação se faz justa e necessária, pois, tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa Casa de Leis este requerimento dispondo sobre a denominação da Escola do São Felipe de Professora Adélia, ex-funcionária pública municipal, nascida no dia 28 de junho de 1966, falecida no dia 11 de dezembro de 2012, filha de Benedito Nonato da Conceição e Raimunda Pantoja Cardoso da Conceição. A trajetória docente da Professora Adélia deu-se inicio no ano de 1984 na comunidade Guajaraúna no Município de Moju/PA, quando sua ex-professora das séries iniciais pediu transferência a turma ficou sem professora em um período de dois meses, e Adélia tinha o 1º grau completo assim era chamado naquela época, naquele momento ela era quem tinha mais estudo naquela localidade, por isso foi indicada pelos pais dos alunos à administração, além do que a comunidade era um local de difícil acesso e ela era moradora, então foi aceito pela administração e ela começou a lecionar para as crianças.



A escola funcionava na sala da residência de uma senhora, sem nenhuma estrutura adequada, os materiais didáticos utilizados como instrumentos de trabalho, eram livros, quadro negro e giz. A turma era lotada e multisseriada a educação se dava de forma bacana já que era a concepção tradicional que perpassava no cotidiano das escolas naquela época.

Professora Adélia sentiu a necessidade de se aperfeiçoar para melhorar a qualidade de ensino oferecida aos seus alunos Em 1987 concluiu o curso de magistério e em 1988 ela mudou-se para o Município de Barcarena, onde continuou trabalhando como professora com condições análogas de trabalho turma multisseriada lotada, a única diferença é que lecionavam duas professoras, uma trabalhava pela manhã com as séries primárias e a outra no turno da tarde com as séries finais do fundamental, a escola funcionava na casa do Sr Edgar próximo a rodovia que na época era pouco movimentada não havia energia elétrica, anos depois a escola recebeu um prédio próprio, com energia elétrica, água encanada merenda escolar e com alguns recursos didáticos, porém com turma multisseriada.

Professora Adélia faleceu em pleno exercício da função, a caminho do trabalho foi vítima de um acidente de trânsito, o que interrompeu seu sonho de concluir a Graduação em Educação do Campo no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, o curso encontrava-se nos períodos finais de entrega de trabalhos para a conclusão.

Aqui a professora Adélia deixou seu legado alfabetizou e contribuiu para a formação de pessoas letradas da Comunidade São Felipe, e expressamos a nossa eterna gratidão por todos os ensinamentos deixados.

Homenageá-la com o nome desta Escola, trata-se de justa e merecida homenagem à memória da Professora Adélia

Conto com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste Pleito.

Plenário de Sessão da Câmara Municipal de Barcarena, 05 de setembro de 2022.


JUNIOR OGAWA
Vereador

